

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUÇA

Fundador: I. I. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

**ASSINATURA**

Série de 50 números	40\$00
Série de 25 números	20\$00
Estrangeiro, 50 números	70\$00
Colónias	50\$00

Proprietário-Director e Administrador

**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

Rua da Paz — QUINTA — CACIA

Telef. 18

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## 24 ANOS

O nosso jornal completa amanhã 24 anos de existência. Entramos, assim, nas Bodas de Prata, que oxalá as possamos festejar em 1 de Agosto de 1955, como é nosso grande desejo.

«Quem andou não tem para andar», assim um vulgar ríflão nos ocorre neste momento em que escrevemos, do aniversário do nosso jornal, ao recordarmos quem nos tem ajudado a singrar nesta labuta tremenda, muitos que já partiram para a eternidade.

Todos os anos, o primeiro original que recebíamos sobre o aniversário do «Ecos de Cacia», era do nosso saudoso colega de infância e devotado caciense Capitão Celestino Baptista da Silva, filho do fundador deste jornal, que residia em Coimbra e quase sempre nos escrevia de Buarcos, pois lá passar a época calmosa na praia da Figueira da Foz.

Foi esse nosso amigo, da nossa idade, que já no ano passado não escreveu no aniversário deste jornal. Este ano novamente sentimos a falta da sua pontual colaboração. Para o ano, quem sabe se somos nós que não nos regozijamos de comemorar as Bodas de Prata do nosso semanário? Não sabemos, só o Destino o poderá dizer.

Como nasceu, o que foi, o que é, e o que poderá vir a ser o «Ecos de Cacia», era assunto interessante para um extenso artigo; mas deixamo-lo para o ano, ao perfazer 25 anos da missão que encetamos e ainda não concluímos, porque ela também não terá fim enquanto a nossa existência pessoal se for mantendo.

Em neste compromisso firme nos debruçamos sobre a mesa de trabalho, continuando na defesa dos interesses regionais até que Deus queira.

José Marques Damião.

## DUAS PALAVRAS

Não é por mera praxe, mas por um imperativo de consciência e de justiça que estas palavras escrevo, associando-me ao 24.º aniversário do «Ecos de Cacia», que é, tanto quanto as suas forças lho permitem, o órgão defensor dos legítimos interesses da terra onde vê a luz da publicidade e também do do Baixo Vouça.

Fundador e director de um jornal que fui, si, por isso, por experiência própria, quantos trabalhos, quantas preocupações e canseiras de toda a ordem dá uma publicação desta natureza, sem contar, bem entendido, com a despesa que a mesma acarreta.

Esforços e despesas grandes, sem dúvida, que um sempre são apreciados e muito menos compreendidos por aqueles a quem serve e que têm dever, a restrita obrigação, de acarinhá-lo e ajudar, porque um jornal, grande ou pequeno que se, é sempre um valor ao serviço da sua terra, tornando-a conhecida, próspera.

A chamada «Pequena Imprensa» é, na maior parte das vezes, aquela que mais e melhores serviços presta, quer tratando os assuntos de interesse público com empenho, dignidade e elevação, quer também levando à longe

(àqueles que por distantes terras moirejam) as notícias da região.

O «Ecos de Cacia» é, incontestavelmente, um jornal que pugna pelo desenvolvimento da sua pitoresca e ubérrima região e é bastante noticioso, pelo que bem merece ser assinado e acarinhado por todos.

Ao seu digno director José Marques Damião, meu velho e querido amigo, e a todos quantos pontificam no «Ecos de Cacia» apresento as mais efusivas felicitações por mais esta etapa vencida.

Figueira Maio.

### Dr. H. Briosa e Gala

Ex-interno do Boston City Hospital (U.S.A.)

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado, 5-1.º-Dt. Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.

Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55-1.º-Dt.

AVEIRO — Telef. 725

## Viva Portugal!

É este o grito que em todo o País, de lé a lé, se ouve, uníssono, como veemente protesto e indignação pelo ataque covarde e ocupação de parcelas de territórios portugueses do Oriente, em Damão, que Portugal descobriu há 400 anos e tem civilizado, ali levando a sua língua, os seus costumes e a sua religião.

Tal ataque, perpetrado pela calada da noite e à mão armada, contra a nossa soberania, contra a soberania dum povo ordeiro e pacífico, são não só outros tantos actos de insensatez e de violência, mas representam também um ultrage, uma injúria e uma inqualificável afronta ao nosso brão de portugueses.

Portugal inteiro, que agora vive momentos dos mais trágicos da sua história, vibrou de indignação e de repulsa por tão pérfido e insólido ataque, competindo agora ao nosso Governo, — ao Governo da Nação, que nos representa e defende, — enfrentar e resolver, com serenidade e calma, mas com firmeza, dignidade e confiança, esta grave questão da Índia.

Manifestações de desagravo pelo atentado ignóbil de que fomos vítima, de fé patriótica, de adesão e de solidariedade ao nosso Governo se têm feito em todas as terras do continente, assim como nas Ilhas e no Ultramar, numa maré alta de fervor patriótico.

Damão, assim como Goa e Diu pertencem-nos, por justiça e direito incontestáveis, pois aqueles territórios — apesar de longínquos — são pedaços do nosso País, fazem parte integrante de Portugal e lembram e atestam a coragem indomável e o valor dos nossos maiores e o nosso passado glorioso.

Os ataques, actos de violência

## Parabéns, «Ecos de Cacia»

Há quantos anos comecei a dar a minha modesta colaboração a este jornal? Não consigo recordar, mas estou convencido de que nem eu nem os prezados leitores temos a ganhar ou a perder com o conhecimento da data em que o meu nome começou a figurar como um dos mais humildes colaboradores do «Ecos de Cacia» — semanário independente e defensor dos interesses da região do Baixo Vouça que, há vinte e quatro anos vem pugnando pelos interesses duma população brevíssima e disciplinada creadora da minha grande admiração e do meu maior respeito. A população dessa região bem pode orgulhar-se de ter no «Ecos de Cacia» um acérrimo defensor, e eu, como um dos seus mais hu-

mildes colaboradores, tenho pena de não saber empregar melhor as palavras em prosa ou verso quando escrevo para este jornal além de que os estimados leitores pudessem recrear-se, e eu pagar assim a muita estima que sinto por este jornal da minha grande simpatia. Velho colaborador da grande e pequena imprensa, tendo o meu nome passado por dezenas de jornais, orgulho-me de prestar a minha colaboração ao «Ecos de Cacia», cujo, figura na vanguarda dos jornais da minha simpatia. Pode ser que os meus escritos não mereçam a atenção, o agrado dos leitores deste jornal, mas mercê da simpatia que nutro por ele, teimarei em escrever até que o seu ilustre director não me escreva dizendo: prescindindo da sua colaboração, não escreva mais para este jornal se não quer receber o desgosto de lhe dizer que os seus escritos entraram no cesto dos papéis.

«Ecos de Cacia» tem vinte e quatro anos de existência. Tem passado a sua existência a defender os interesses não só da população do Baixo Vouça mas sim de Portugal inteiro. Entra no lar dos ricos e dos pobres, vai a muitos cantinhos do globo onde se encontram portugueses nascidos na região do Baixo Vouça, e estou certo de que, é sempre recebido com a maior satisfação.

Continuarei ao seu dispor enquanto poder, e conforme souber não faltarei com os meus escritos sempre que tenha disponibilidade.

Faço ardentes votos pelos progressos da região defendida pelo «Ecos de Cacia», e que este continue a navegar num mar sereno e manso ao lado da imprensa regionalista de toda a minha justa simpatia. Amigo José Marques Damião: Se os leitores do seu jornal não se aborrecerem com a minha prosa mal escrita ou os meus versos sem arte, pode contar sempre com a minha colaboração, tendo sempre ao seu dispor o

Mantas Massano.

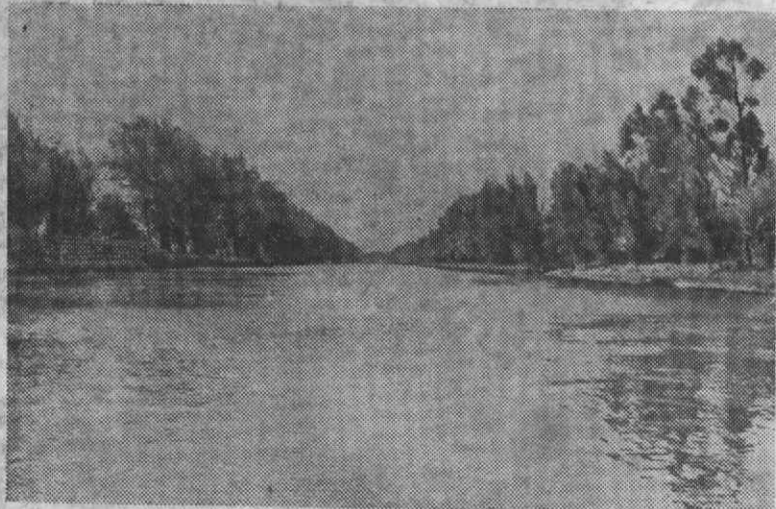
## Saudação

Pela passagem do 24.º aniversário do «Ecos de Cacia», saúdo o seu director e meu velho amigo e quantos nele trabalham.

Angeja, 29 de Julho de 1954  
Manuel Nunes da Trindade

## Os Campeonatos Nacionais de Remo

começam hoje às 10,30 horas, continuam de tarde, às 17 horas, e amanhã, às 16,30



Neste maravilhoso cenário da famosa pista do Rio Novo do Príncipe, na nossa freguesia, realizam-se hoje, 31 de Julho, e amanhã, 1 de Agosto, os Campeonatos Nacionais de Remo, promovidos pela Federação Portuguesa daquela modalidade desportiva e com a cooperação da Náutica dos Galitos de Aveiro.

(Na 2.ª página publicamos o programa geral e várias informações)

## Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA  
pela Escola Médica

ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º  
Telef. 38164 — LISBOA

## Por Aveiro

### Manifestação de protesto aos acontecimentos na Índia

Na noite do dia 26 do corrente, realizou-se nesta cidade uma grandiosa manifestação para exprimir a indignação causada pela traizão invasão dos territórios portugueses na Índia, a qual foi extraordinariamente emocionante e expressiva.

Muitos milhares de pessoas tomaram parte nessa eloquente demonstração de patriotismo, que reuniu, não só a população de Aveiro, como a gente de muitos concelhos do distrito.

Pelas 21 e 30, efectuou-se a concentração dos manifestantes junto do monumento aos mortos da Grande Guerra. Deputados dos organismos corporativos, colectividades de recreio e desporto, Juventude e Legião Portuguesa, escoteiros, corporações de bombeiros, Liga dos Combatentes da Grande Guerra, estudantes do Liceu, edilidade, com disticos, estudantes e galhardetes e uma multidão comungando no mesmo févido sentido do protesto e de desagravo, seguiram, depois, com as autoridades civis, militares e eclesiásticas, num extenso cortejo, até ao edifício do Governo Civil. A banda «Amizade», tocando ininterruptamente o himno de Aveiro, abria a marcha, que atravessou compacta fila de povo.

Na ampla Praça do Marquês de Pombal aglomerou-se a enorme multidão, numa eloquente afirmação de protesto contra a violação da nossa soberania na Índia Portuguesa.

O calor das manifestações redobrou no momento em que, pelos altofalantes foi anunciado que o sr. dr. Miguel Varela Rodrigues, natural do distrito de Goa e aveirense pelo coração, ia hastear a bandeira Nacional. A multidão, em coro, acompanhou a banda nas estrofas de «A Portuguesa» e por largo tempo se ouviram vivas a Portugal e à Índia Portuguesa, num recrudescer desbordante de entusiasmo patriótico.

Em nome da população de Aveiro e interpretando, com empolgante brilhantismo, os sentimentos dos seus conterrâneos nesta hora amarga e ansiada, falou o sr. dr. Alberto Souto, director do Museu Regional e antigo deputado às Constituintes.

Usou depois da palavra o sr. dr. Miguel Varela Rodrigues, afirmando que, como português da Índia, podia testemunhar com inteira fidelidade que Goa, Damão e Diu são terras profundamente portuguesas.

Por último falou o sr. governador civil do distrito, que, disse, iria gostosamente transmitir ao Governo quanto teve de grandiosa e empolgante a manifestação promovida pelos aveirenses.

No final repetiram-se as aclamações e as vivas e a multidão cantou de novo, em coro, acompanhado pela banda de música, o Himno Nacional.

### Ponte da Gafanha

Foi recebida com geral contentamento a notícia de haver sido aberto concurso para a construção da nova ponte da Gafanha, que está orçada em cerca de 4.400 contos, e ficará situada aproximadamente 500 metros a sul da actual. Este importante melhoramento, que multiplica razões vinham tornando indispensável e urgente, irá à praça na sede da Junta Autónoma de Estradas, em 17 do próximo mês, e demorará dois anos a construir.

Conjugada com esta obra realizar-se-á, simultaneamente, a construção de uma nova estrada, mais larga e com espaço reservado a peões e bicicletas, desde a saída da cidade até à ponte, que seguirá entre as marinhas e o lago do Paraíso. Por seu turno, a estrada e a ponte novas, com

## REMO

### PROGRAMA DOS CAMPEONATOS NACIONAIS

**SÁBADO (De manhã)** — Às 10 30 horas, «Skiff» junior, um concorrente, Liga dos Antigos Graduados; às 10 50, «Yolle» de 8 junior, um concorrente, Liga dos Antigos Graduados; às 11 10, «Shell» de 2 juniores, Associação Naval de Lisboa e Vilacondense; às 11 30, «Yolle» de 4 seniores. C.U.F. do Barreiro e Caminhense (1.ª eliminatória); às 11 50, «Yolle» de 4 seniores, Naval 1.º de Maio, Galitos e Ferroviários do Barreiro (2.ª eliminatória).

(De tarde) — Às 17 horas, «Yolle» de 4 juniores, Galitos, Naval de Lisboa e Vilacondense (1.ª eliminatória); às 17 20, «Yolle» de 4 juniores, Naval 1.º de Maio, Grupo Desportivo da C.P. e C.U.F. (2.ª eliminatória); às 17 40 «Shell» de 8 juniores, Naval de Lisboa, Naval 1.º de Maio e Galitos. Intervalo. Às 18 10, «Shell» de 4 seniores, Galitos e Caminhense; às 18 30, «Yolle» de 4 seniores (final com 3 concorrentes, os vencedores das duas eliminatórias e o 2.º melhor classificado).

**DOMINGO (De tarde)** — Às 16 30 horas, «Skiff» seniores, Caminhense e L.A.G.; às 16 50, «Shell» de 2 seniores, Naval de Lisboa e Fluvial Portuense; às 17 10, «Shell» de 4 juniores, Naval de Lisboa, Fluvial Portuense, Galitos e C.U.F. Intervalo. Às 17 40, «Yolle» de 8 seniores, Naval 1.º de Maio, C.U.F. e L.A.G.; às 18, «Shell» de 8 seniores, Caminhense e Galitos; às 18 20, «Yolle» de 4 juniores (final de sábado, 4 competidores, os dois primeiros e os dois segundos das eliminatórias).

Após as regatas realizar-se-á no próprio local a cerimónia da entrega dos prémios às equipas vencedoras.

### VARIAS INFORMAÇÕES

Pelo Sr. Governador Civil de Aveiro, foram convidados a assistir às provas os Srs. Ministros da Educação Nacional, Marinha e Obras Públicas, Subsecretário da Educação Nacional, Director Geral dos Desportos, Inspector do Remo, Comandante Henrique Tenreiro, Presidente da Assembleia Geral da Federação Portuguesa do Remo e outras entidades.

—Na manhã de hoje, as entradas serão gratuitas. Assim resolveu a organização, no propósito de servir a propaganda da modalidade.

—A numeração das pistas, conforme resolução tomada na reunião dos delegados, efectuada em Lisboa no dia 21 do corrente, é feita de norte para sul, ficando portanto a n.º 1 ao norte, na margem direita.

—O júri técnico acha-se constituído da seguinte forma: presidente, Dr. David Cristo; juiz-árbitro, Fernando Barbedo; juízes de partida, Guilherme Capelo; juízes de chegada, Valdemar Ramalho e Luis de Carvalho; cronometristas: Dr. Alfredo Bento, António Correia e Eng. Frederico de Sousa.

—Entre Aveiro e a «pista» do Rio Novo do Príncipe, por Vilarinho, haverá carreiras de camionetas e auto-carros.

—Além dos comboios da circulação normal, a C.P. organiza composições extraordinárias de Aveiro para Cacia, estação a um quilómetro da «pista».

—Amanhã (domingo), dia 1 de Agosto, a C.P. organiza um expresso popular de Lisboa a Aveiro-Cacia, ao preço de 85\$00 ida e volta, com partida da estação do Rossio às 7,10 e regresso ali às 0,59 da noite.

—As provas são disputadas pelos seguintes concorrentes: Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa, Vilacondense, Fluvial Portuense, Associação Naval de Lisboa, Sport Club Caminhense, C.U.F., do Barreiro; Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz; Ferroviários do Barreiro, Grupo Desportivo da C.P. e Galitos, de Aveiro.

—Há parques de estacionamento de automóveis, bufetes e posto de socorros de emergência.

o canal das Pirâmides e a estrada actual, delimitarão a área reservada, segundo os planos da Junta Autónoma do Porto de Aveiro e das repartições superiores, ao porto comercial, que será, sem dúvida, o mais decisivo factor para um novo surto de progresso da região.

### Freguesia de S. Jacinto

Os habitantes da praia de S. Jacinto subscreveram uma petição, entregue ao chefe do distrito e dirigida ao sr. ministro do Interior, para que aquele lugar, agora pertencente à freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, seja erigido em freguesia autónoma. Já no ano passado, o prelado da diocese criou em S. Jacinto a paróquia religiosa, sendo os mesmos e igualmente dignos de atenção os motivos que agora são apresentados para a solicitação. S. Jacinto, já pelo desenvolvimento que tem tomado, já pela circunstância de só ter comunicações com a sua sede de freguesia actual, através da ria, bem mereço ver realizada esta aspiração.

### Prof. Américo Ferreira

Acaba de concluir, no Conservatório de Música do Porto, o

## IMPRENSA

### «Diário do Norte»

Atingiu o 5.º ano de publicação no dia 20 do corrente, este brilhante vespertino do Porto, que tão devotadamente defende o ideal nacionalista sob a ilustre direcção do distinto jornalista sr. Dr. António Cruz, a quem felicitamos, bem como todo o seu corpo redactorial, desejando ao «Diário do Norte» uma longa e próspera vida.

Curso Superior de Canto de Concerto o sr. Américo dos Santos Ferreira, distinto professor de canto coral na Escola Industrial e Comercial desta cidade, que já possuía o curso de composição e instrumentos de sopro.

Merece da sua notável competência, que é bem conhecida, o prof. Américo Ferreira, já como dirigente do conjunto coral daquele estabelecimento de ensino, já como regente da Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure, e ensaiador auxiliar do Grupo Coral Aleluia, foi já escolhido e vai ser nomeado professor de música da Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro. Felicitamos este nosso amigo.

## Carteira Elegante Columbofilismo

### Fizeram anos:

No último dia 21, o sr. António da Silva Amaral, 27 anos, empregado do «Café Trianon», de Aveiro, residente em Esgueira.

### Fazem anos:

Hoje, 31 de Julho, o sr. António Dias Pereira, 63 anos, natural da Quinta e benquista industrial de padaria em Alcobaca.

—Amanhã, 1 de Agosto, o sr. Fernando dos Santos Silva, 27 anos, residente em Lisboa, filho do sr. Américo Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ana dos Santos Silva, de Sarrazola e residentes em Cantanhede; o sr. Adelinho Marques Baptista, 39 anos, da Quinta e zeloso soldado da Guarda Nacional Republicana no posto de Oliveira do Bairro; o sr. António Maria Tavares Fernandes, 39 anos, natural da Quinta do Loureiro e conceituado industrial de padaria em Coimbra; o menino Manuel Soares de Pinho Aleixo, 10 anos, filho do sr. António Pinho Aleixo e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Soares Aleixo, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Algés; e a interessantinha Georgina Maria Sousa dos Santos, completa o 1.º ano de existência, filha do sr. Manuel Oliveira dos Santos, natural de Angeja, e de sua esposa sr.ª Maria Helena Sousa dos Santos, residentes em Algés.

—No dia 2, o sr. Manuel da Silva Samartinho, 50 anos, de Almieira e conceituado industrial de padaria na Lamarosa.

—Em 3, a sr.ª Maria Augusta da Silva Valente, de Sarrazola e residente em Lisboa.

—Em 4, a sr.ª D. Joana Vieira Miranda, 52 anos, esposa do sr. Joaquim Rodrigues Miranda, de Cacia e laborioso industrial de padaria em Tentugal; a sr.ª D. Albertina Nunes de Almeida, 51 anos, esposa do sr. Diamantino Dias Capela, de Angeja e activos industriais de padaria em Lisboa; a sr.ª Celeste Dias Teixeira da Silva, 41 anos, de Cacia, esposa do sr. José Maria Ventura da Silva, panificador em Viseu; e a menina Maria Manuela Marques da Silva Matos, colhe 9 primaveras, filha do sr. José Maria da Silva Matos Júnior e de sua esposa sr.ª Maria José Marques da Silva, residentes em Estarreja.

—Em 5, a menina Maria das Neves Carvalho, colhe 24 primaveras, filha do bom angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, laboriosos industriais de padaria em Olhão.

—Em 6, o sr. José da Silva Samartinho, 47 anos, da Quinta e conceituado industrial de padaria na Golegã.

Muitas felicidades para todos.

### CASAMENTOS

Na igreja paroquial do Santo Condestável, em Lisboa, celebrou-se no passado dia 20 o casamento da sr.ª Dr.ª Maria Higinia Bento Nunes da Silva, secretária diocesana da J.C.F., filha da sr.ª D. Maria Filomena Bento Nunes da Silva e do sr. Higinio Nunes da Silva, com o sr. Dr. Manuel Paulo Rendeiro Marques, secretário nacional da J.C., filho da sr.ª D. Alice Fernandes Rendeiro Marques, já falecida, e do sr. António Joaquim Marques.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seus pais; e, do noivo, a sr.ª D. Maria Gabriela de Carvalho Frazão de Vasconcellos e seu marido, o sr. Dr. Duarte Augusto do Amaral Frazão de Vasconcellos.

Presidiu à cerimónia o senhor D. Frei Francisco Rendeiro, O. P., bispo coadjutor do Algarve, da família do noivo, que proferiu uma tocante alocução alusiva ao acto, pondo em relevo as qualidades dos nubentes, e, depois, celebrou missa pelos esposos.

Na igreja, que se encontrava cheia de pessoas de todas as ca-

### Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

Terminou no último domingo a campanha desportiva da Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia, com o concurso de Vermoil (95 km.), para borachos de 1954. Esta Sociedade esteve em actividade 6 meses!

A classificação do referido concurso foi a seguinte:

Manuel M. M. dos Santos, 1; José Costa, 2, 23, 24, 25 e 26; Mário Pereira de Melo, 3, 17 e 19; Sérgio Simões Cordeiro, 4 e 6; António Cordeiro, 5 e 15; Manuel Pereira da Silva, 7 e 10; Manuel Valente Almeida, 8 e 9; José Maria Dias Tavares, 11; Joaquim Martins, 12, 21 e 22; Agostinho Rodrigues Soares, 13, 14, 18 e 19; e Manuel Pardinha Simões Costa, 16.

Foram disputados 3 prémios particulares: 1 Taça oferta de Manuel Bodas, ao 1.º; um broxe em filigrana, oferta de Manuel Simões Moura, ao 2.º; e uma fruteira, oferta da menina Maria Costa Pereira da Silva, ao 5.º.

### DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS

Devido à falta de espaço, só no próximo número nos referimos a este acontecimento.

## Padaria

Toma-se preço até 80 contos, com boas condições de venda de pão. Dar todas as informações à redacção deste jornal. (1)

categorias sociais, foi executada durante a cerimónia, por uma orquestra, peças de música apropriada.

Após a cerimónia religiosa, foi servido, na residência dos pais da noiva, um lanche a numerosos convidados, nos quais se viam, entre muitas pessoas de grande relevo social, os srs. Dr. João Ruela Ramos, do conselho de administração da «Renascença Gráfica», proprietária do nosso prezado colega «Diário de Lisboa»; Drs. Meneses e Cruz e Pedro de Andrade, presidente e vice-presidente da Juventude Católica Portuguesa; Dr. Fernando Marques, irmão do noivo, governador civil substituto e presidente da comissão concelhia da União Nacional de Aveiro; Drs. Noémio Macias Marques e Armando Nogueira, assistentes, respectivamente, da Faculdade de Ciências de Lisboa e do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras; rev. padres Dr. Domingos Maurício dos Santos, S. J. e Dr. António Rodrigues; Dr. José Jaime Neves e esposa; eng.º Mário Carvalho Belo e esposa; eng.º António da Silva Gomes e esposa; Ir. Mário Patinho, Dr. Ramiro Monteiro, etc., etc.

Os noivos, a quem foram oferecidas valiosas prendas, fixaram residência em Lisboa.

### EXAMES

Com a média geral de 12 valores, passou do 5.º para o 7.º ano do Liceu Nacional de D. João de Castro, de Lisboa, o lido estudante Carlos Fernando Mota Pereira, de 16 anos de idade, filho do sr. Olívio Simões Pereira, natural de Sarrazola, e de sua esposa sr.ª D. Adília Dias Mota Pereira, conceituados industriais de padaria em Algés e residentes em Lisboa.

—Concluiu o 2.º ano do liceu, com a média de 16 valores, o jovem estudante Luís Fernando Loureiro Tavares, de 12 anos de idade, filho do sr. António Maria Tavares Fernandes, natural da Quinta do Loureiro, e de sua esposa sr.ª D. Lourdes Gama Loureiro Tavares, conceituados industriais de padaria em Coimbra, na Guarda Inglesa.

—No dia 28 de Junho fez a passagem de 2.ª para a 3.ª classe, com 19 valores, o menino Rui Orlando Nunes de Bastos, filho do sr. Salvador Nunes de Pinho, natural da Quinta do Loureiro, e de sua esposa sr.ª D. Judite Barroo de Carvalho Pinho, residente em Olival Basto (Lisboa).

Agrossas felicitações a todos.

### Club dos Galitos

#### CAMPISMO

1—Na Mata da Barra, na Praia do Farol, onde vai começar a ser instalado um Parque de Campismo, realiza-se, em data oportuna e dependente da resolução da Federação Portuguesa de Campismo, o Acampamento Comemorativo das Bodas de Ouro do Clube dos Galitos, realização, que os campistas vão consagrar à popular colectividade, o grande contributo que este tem dado em prol do Desporto Nacional.

2—A Ex.ª Câmara Municipal de Aveiro, cedeu a título precário, ao Clube dos Galitos, um terreno junto do Estádio Mário Duarte, para a instalação do Parque de Campismo da cidade, ficando assim resolvido a dificuldade até aqui existente, para os campistas-turistas, acamparem de modo que possam visitar a cidade.

3—Enquanto algumas equipas se aventuram até às Taipas—Guimarães para participarem no Acampamento do Núcleo Campista «Aqui Nasceu Portugal», outras, efectuam no próximo fim de semana de 31 de Julho e 1 de Agosto, em Cacia, junto do Rio Novo do Príncipe, a montante da Pista de Remo e durante os Campeonatos Nacionais de Remo, realizados pela Federação da modalidade, com a cooperação da Nautica do «Galitos», um Acampamento Inter-Equipas.

4—O Conselho de Equipas da Secção de Campismo do Clube dos Galitos tomou a seu cargo os Serviços de Parques de Campismo e Casas - Abrigos, pelo que já estão a trabalhar activamente.

5 No passado fim de semana de 24 a 25 do corrente, as equipas do Clube dos Galitos, acamparam na Barrinha de Esmoriz, Eiról, Mata de S. Jacinto e da Barra, nesta última, conjuntamente com 2 franceses e dois suíços e com 4 portugueses sócios do Clube de Campismo de Lisboa.

6—Durante o corrente mês foi recebida a visita de 8 campistas franceses, 2 suíços e 7 portugueses (6 do Clube de Campismo de Lisboa e um do Núcleo Amigos da Natureza de Viseu).

#### NATAÇÃO

Em reunião conjunta dos Presidentes da Direcção e Secções do Clube dos Galitos, está a estudar-se a possibilidade de se organizar na popular colectividade uma Secção de Natação.

Rui Alberto Ferreira Lebre.

### Cruzeiro da FNAT à Madeira

Tem despertado o maior interesse esta viagem da FNAT à nossa ilha do Atlântico, que representando um autêntico cartaz turístico para os estrangeiros, é infelizmente ainda tão pouco conhecida dos continentais.

O objectivo da F.N.A.T. fretando o paquete Moçambique para este cruzeiro, foi exactamente o de proporcionar mais esta oportunidade, por um preço acessível, de visitar a nossa terra cujas belezas naturais em nada desmerecem em comparação com o que de melhor há lá fora. Colabora nesta iniciativa o Secretariado Nacional de Informação Cultural Popular e Turismo que decorou uma das suas montras com um cartaz alusivo a esta viagem.

O pagamento está previsto em prestações sendo o sinal no acto da inscrição 25% do valor da viagem.

As informações podem ser pedidas para a FNAT, para o SNI delegações distritais da FNAT e Agências de Turismo.

### CASAS

Vendem-se na Quinta do Loureiro, as casas que foram do falecido Manuel Mateus Morgado.

Tratar com o filho Manuel Mateus Morgado em Cacia. (2-1)

### TONEL

Vende-se em bom estado. Tratar com João Dias da Fonseca, em Sarrazola. (3)



### Armas para caça, Pistolas e Revolveres

CARTUCHOS DE TODOS OS CALIBRES

PÓLVORAS PARA CAÇA, nacionais e estrangeiras

Pólvoras para pedreiras e minas — Rastilhos.

FERRAGENS — DROGAS — SEMENTES

MANUEL AUGUSTO VELHO

ARMEIRO

Rua Comb. Grande Guerra, 64 — Telef. 241 — AVEIRO

### Um Posto Regulador de Peixe em Cacia

Pelo decreto 34.528, de 24 de Abril de 1945, foi criado o «Serviço de Abastecimento de Peixe ao País», organismo que tem prestado a melhor das vantagens ao consumidor, através dos Postos Reguladores que criou nas principais cidades e vilas do país, os quais são abastecidos diariamente de peixe, que é vendido ao público a peso e aos preços da tabela oficial.

Tornou-se verdadeiramente interessante esta modalidade de vendas, usufruindo de vantagens incalculáveis as populações que beneficiam daqueles postos.

A freguesia de Cacia, também desde há muito que sente a falta daquele indispensável pescado, já porque a população é grande e ainda porque com a instalação da fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose se reuniu aqui mais algumas dezenas de habitantes, acentuando-se mais a falta daquele posto.

A nossa Junta da freguesia, sempre atenta às necessidades dos seus habitantes e correspondendo aos seus desejos, solicitou das entidades oficiais a criação dum desses postos. Como não podia deixar de ser, pois quase todos os seus pedidos são objecto da maior atenção das entidades a que se dirigem, mereceu a melhor das aceitações esta petição.

Desta forma, vai ter Cacia um Posto Abastecedor de Peixe, o único até à data no concelho de Aveiro e na região, e que poderá abastecer além da população da freguesia, os lugares circunvizinhos.

O posto vai ser instalado na dependência dum prédio na rua Luis de Camões, em Cacia, para o qual a Junta já iniciou alguns trabalhos de adaptação para o mesmo, cujas despesas serão em parte custeadas por este organismo.

O Posto funcionará, como todos os outros, das 8 às 13 horas, tendo peixe necessário para atender todos os compradores, que assim deixarão de se deslocar às praças de Aveiro ou Estarreja para esse fim.

«Soberbo».

### Vem a Cacia, ou passa em viagem?

Almoce ou jante na moderna Casa de Pasto de Maria Emília da Silva, na Estrada Nacional e junto da Ponte sobre o Rio Vouga.

Petiscos e refrigerantes

COMIDAS E DORMIDAS

Especialidade em leitão assado

Asseto e bela sala

Bons vinhos e belo retiro

(É a casa de pasto mais próximo da Ponte — Telef. 43 — Cacia)

### Aparelhagem sonora

Aluga-se para arraiais, bailes, ou qualquer cerimónia.

Com dois alto-falantes e discos dos mais modernos.

Tratar com João Valente—Mataduchos.

Joias, Ouro, Pratas, Relógios, Oculos se necessitar vender, trocar ou comprar, não esqueça a Ourivesaria Vilar. Consulte sempre os seus preços pois não perderá o seu tempo.

E' na rua José Estevão n.º 59 em Aveiro (junto ao Quartel da Guarda Republicana).

### COMBOIOS EM AVEIRO

#### Horário de partidas

Para o Norte	Para o Sul
5,22 Correio	0,45 Correio
6,35 Tranvia	7,31 Onibus(1)
8,20 Tranvia	10,19 Foguete
11,10 "	10,26 Onibus(2)
12,23 Rápido	11,18 S.D.
12,55 Tranvia	15,34 Foguete
15,39 "	15,55 Onibus
17,31 Foguete	19,39 Rápido
18,10 S.D.	
18,18 Tranvia	
21,07 "	(1) até Coimbra
22,40 Foguete	(2) para Figueira da Foz
23,50 Mercad.	

Chegam do Norte tranvias às 12,02; 17,33; 19,08 e 20,34, que não seguem.

### VALE DO VOUGA

Partidas	Chegadas
6,40 Só até F. rol e não se efectua aos domingos e feriados.	7,20 Auto-m.
7,50 Onibus	7,38 Onibus— Não se efectua aos domingos e feriados.
10,23 auto-m.	8,17 Onibus
10,50 Só aos sábados e apenas até Agueda.	10,46 "
12,50 auto-m.	12,41 Auto m
13,05 não se efectua aos sábados	14,55 (Diário)
15,58 Onibus	17,07 Auto-m.
17,36 Auto-m.	19,27 Onibus
18,35 misto	23,15 Misto
19,50 Onibus	

### Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 30 completou mais um aniversário a sr.ª D. Olete Rodrigues da Rocha Pinto, esposa do sr. Elísio de Jesus Pinto, filha e genro do sr. João Rocha e de sua esposa sr.ª D. Idalina Rodrigues Rocha, ausentes na América do Norte.

Os nossos parabéns.—C.

### Prédio em Angeja

Vende-se na rua da Agra, por metade do seu valor, com 12 divisões, electricificado de harmonia com a lei, com contador e globos próprios, forno, dispensa, um pequeno celeiro e campainhas eléctricas em várias dependências, um pátio com currais e uma latada em ferro forjado, com vinha, prestando-se para duas famílias ou pessoas de posição.

Tratar com Manuel Nunes da Trindade — Retiro do Cantinho — Angeja. (3)

### Vende-se

Um frigorífico «Eletrolux», eléctrico, podendo ser também a petróleo, em estado impecável.

Pode ser visto às terças, quartas e sextas feiras, no pintor Carvalhoinho. Largo Bento Magalhães, em Aveiro.

Dirigir correspondência ao apartado 29 — Aveiro. (4)

### De Angeja

A nossa Banda. — Obteve grande êxito na sua deslocação a Camarate (Lisboa) a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense.

O que se passou mereceu-nos uma desenvolvida notícia no próximo número.

Bailes das Neves. — Vão realizar-se nesta freguesia os grandes Bailes das Neves, nos dias 7, 8 e 9 de Agosto próximo.

O primeiro, no sábado, pelas 22,30 horas, será abrilhantado por uma das melhores orquestras do distrito de Aveiro, que está em contrato.

O segundo, no domingo de tarde, pelas 17 horas, abrilhantado pelos «Papagaios Jazz», de S. Bernardo.

E o último na segunda-feira, pelas 22,30 horas, com «Os Unidos», de Pinheiro.

Estes bailes devem ser muito concorridos pelos veraneantes da nossa terra.

Para a Venezuela. — Embarcou no dia 28 do corrente para a Venezuela, no paquete «Andrea Gritti» o nosso conterrâneo sr. António Nunes da Silva Valente, que aqui esteve a despedir-se de sua família e era laborioso industrial de padaria em Paço de Arcos.

Desjamos-lhe boa viagem e muitas felicidades.

Anos. — No dia 19 do corrente fez 13 anos o menino António de Abreu Cerqueira, filho do sr. José Maria Cerqueira e de sua esposa sr.ª Maria de Abreu Cerqueira, nossos conterrâneos residentes em Lisboa.

— Em 3 de Agosto passa o aniversário do nosso estimado conterrâneo sr. Eduardo da Silva Baptista.

— Em 4, faz 24 anos o sr. Manuel da Conceição Pena, empregado da Fábrica de Celulose, em Cacia.

— E em 5, faz 49 anos a sr.ª D. Albina Dias Ferreira Sousa, do Fontão, esposa do sr. Manuel Rodrigues Sousa, conceituado comerciante em Lisboa.

As nossas felicitações.—C.

### De Sarrazola

Anos. — No dia 25 completou 18 primaveras a menina Benilde Rodrigues Morais, filha do sr. Angelo Ribeiro de Morais e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Quintaneiro, deste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

### Padaria

Passa-se em Angeja, na Rua da Fonte, por motivo de não poder estar à testa.

Tratar na mesma. (3-3)

### Automóveis de praça

Modernos de 4 e 6 lugares para casamentos, baptizados e passeios para todo o país e estrangeiro.

JOÃO NEVES

Verdemilho — Aveiro — Telef. 83

Chamadas a qualquer hora.



PORTO Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

### COMBOIOS EM CACIA

#### Horário de partidas

(Em vigor desde 1-5-1954)

PARA O NORTE	PARA O SUL
0,10 Mercadorias até V. N. Gaia	0,32 Correio
5,30 Correio	7,21 Onibus
6,43 Tramuei	9,50 Onibus (cor.)
8,28 Tramuei	11,08 Semi-directo para Lisboa
11,18 Tramuei	11,53 Tramuei
13,03 Tramuei	15,47 Onibus, segue Lisboa via norte
15,46 Onibus	17,24 Tramuei
18,26 Tramuei	18,59 Tramuei
21,15 Onibus (cor.)	20,29 Tramuei

Os comboios das 11,53 17,24 18,59 e 20,29, que seguem para o Sul, terminam em Aveiro, dando o 3.º ligação ao rápido.

### De Taboeira

As festas de Santa Maria Madalena. — Decorrerão cheias de brilhantismo as festas à nossa gloriosa padroeira. A procissão foi retardada para as 4 e meia da tarde, exemplo que deve continuar, para se fugir à força do calor. E os arraiais de tarde e de noite tiveram grande concorrência, sendo queimado muito fogo de artifício, não sobressaindo o de vistas, devido ao nevoeiro que estava. O arraial de segunda-feira foi muito concorrido e teve a rematá-lo uma descarga de fogo.

O ramo foi entregue ao juiz que servirá no próximo ano, sr. António Simões dos Aidos Júnior, conceituado industrial de padarias em Coimbiões (Gaia).

Felicitações a juiza deste ano, Ex.ª Sr.ª D. Arcelina Valente Moreira, e todos os mordomos, pela imponência que revestiram os festejos.

— Para assistir às festas vieram aqui numerosos conterrâneos nossos disseminados pelo país, dos quais não podemos tomar nota.

Anos — No dia 3 de Agosto completa 5 annos o menino Carlos Manuel da Silva Crespo Gomes, filho do sr. Luís Pereira Gomes e de sua esposa sr.ª D. Madalena da Silva Gomes, nossos estimados conterrâneos e sócios da fábrica de moagem da firma Gomes & Irmão, Ld.ª, de Sarrazola.

Muitas felicidades.—C.

### NOTÍCIAS LOCAIS

#### Concurso de Pesca

Informam-nos que no dia 29 de Agosto realiza-se no Rio Vouga, em Cacia, o «VII Concurso de Pesca Fluvial do Norte», organizado pelos Amadores de Pesca Reunidos, do Porto.

A nossa terra saberá acolher, como nos demais anos, as numerosas famílias desportivas que aqui se deslocarão.

### Doenças dos olhos OPERAÇÕES

Artur Simões Dias

Médico especialista

Consultas todos os dias, de manhã e de tarde

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.ª - Dt.º

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. 633

### Padaria

Trespasa-se a Padaria Nova, em Pampilhosa, situada no centro da povoação, telef. 47, com o contingente de 30 sacas T.E. e 44 T.C., tudo vendido na terra.

Ver e tratar com o seu proprietário António Ribeiro de Almeida — Pampilhosa. (6 5)

### Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

# Frazão & Oliveira, Lda

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — Telefone 484 — Telegramas: FRAZOL

## ARMAZENISTAS DE CICLISMO

MOTOS JAWA - a prestações de 500\$00 mensais  
 BICICLETAS - a " " 100\$00 "  
 RADIOS PHILIPS - a " " 100\$00 "  
 Scooters: Lambreta  
 Sempre aos mais baixos preços do mercado

### José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 4

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.  
 DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e abudos químicos.  
 Vendas aos mais baixos preços



### A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Direcção técnica de Patrício F. Marinheiro Agente-técnico de Engenharia

#### Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.  
 Fabricante de todos os móveis para panificação.  
 Novo sistema de fornos para padarias e pastelarias ao preço de um forno vulgar. Mais higiene e menos consumo de lenha.  
 25 anos ao serviço da Panificação  
 Preços sem confronto.

### GASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes  
 Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 13

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS  
 Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.  
 ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO  
 OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA  
 Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fôiro, barrotes, ripas, fasquio, etc.  
 Vendas aos mais baixos preços do mercado

### MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA  
 ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)  
 Rua da República — CACIA  
 Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.  
 Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

### SACHS BISMARCK e RIXE

As bicicletas motorizadas que honram a indústria alemã  
 •SACHS• o melhor entre os melhores ciclomotores  
 Novos modelos para homem e senhora  
 Agente em Aveiro: ARMAZENS VENEZA  
 Passo de Nível de S. Bernardo — Telef. 209  
 ARMAZÉM DE BICICLETAS

### Josue Gonçalves

Pintor e estuador — ANGEJA  
 Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.



### Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.  
 PREÇOS MÓDICOS  
 Rua dos Anjos, 56-1.º  
 (Por cima da Esquadra)  
 Telefone 46057  
 LISBOA

### Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL  
 Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho  
 RUA Da VITORIA; 56 — PORTO  
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

### "A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.  
 Executam-se trabalhos para todo o País  
 Reparações :::: Trabalhos garantidos  
 Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO

### Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00  
 •ATLANTIC• 945\$00  
 Grande baixa de preços  
 Peçam tabelas

Armando Crespo & C.  
 R. do Crucifixo, 116 a 124  
 LISBOA — Telef. 27027



### Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA  
 Construtor de fornos para Padarias  
 BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.  
 Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

### HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.  
 A' venda em tôdas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.  
 Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

### Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1225)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.  
 Modernos modelos para noivos.  
 Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

#### Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.  
 Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

### RADIOS

REPARAÇÕES = BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora de IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88  
 (Antiga Rua Direita)  
 AVEIRO = Telefone 333

### NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE

A. Neves dos Santos

Armazém de:  
 Fogões a petróleo,  
 Lanternas, Maçaricos  
 e acessórios.

Importação directa da Suécia  
 Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES  
 R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

### GRANDE SERRALHARIA

João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39  
 Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
 AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

### Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :::: Materiais de construção

### Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO — Telef. 456  
 ORÇAMENTOS GRATIS

### Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada  
 Tarei de Souto — Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)